



Anais Saúde Coletiva

TITULO:

O USO DA INFORMAÇÃO COMO ELEMENTO PROMOTOR DA HUMANIZAÇÃO NO ENSINO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM.

AUTORES:

R - Dall-Alba - UFRGS/OTICS

AA - Ferla - UFRGS/OTICS

RESUMO:

As políticas de humanização e de educação permanente (EP) em saúde foram avanços imprescindíveis na valorização do ensino, serviço, humanização da atenção e ampliação da concepção de saúde/cuidado e prática da integralidade. No contexto, a EP que visa à ampliação do controle social a partir de processos pedagógicos, construindo para a práxis do desenvolvimento da ação do sujeito social em torno do cumprimento do direito à saúde, assumindo um processo baseado na interação do trabalho vivo e produção de conhecimento para uma aprendizagem significativa. Atualmente o ensino das disciplinas básicas dos cursos de saúde, como a fisiologia, baseia-se em uma metodologia cartesiana pouco problematizadora que resulta em uma fraca aproximação dos diversos cenários de saúde inseridos na prática profissional. Os materiais disponibilizados pelo ministério da saúde do governo brasileiro como as cartilhas e manuais possuem além do objetivo de apoiar ações de promoção da saúde, mas também são de serventia na educação sendo uma fonte de informação atualizada, idônea e gratuita. Neste estudo será retratada uma experiência embasada na prática da EP com a utilização de materiais oficiais como ferramentas de ensino da disciplina de fisiologia em um curso técnico de enfermagem objetivando a aprendizagem significativa. Metodologia: a partir das cartilhas e manuais técnicos disponibilizados pelo governo federal foi desenvolvido uma prática direcionada para a utilização deste recurso em conjunto com o currículo básico de fisiologia do curso. Os temas desenvolvidos foram: Saúde da Mulher, saúde do Idoso, saúde da gestante e saúde da criança, sempre norteados pelos princípios da humanização. Formaram-se grupos de trabalho que identificaram itens prioritários a serem desenvolvidos na forma de uma nova cartilha. Este novo material teve a sua construção baseada na tradução do linguajar técnico das cartilhas oficiais para um diálogo com um suposto usuário. A tradução foi norteada pelos elementos do cuidado levando em consideração a comunicação e o acolhimento. A experiência da construção da cartilha proporcionou um diferente olhar sobre o ensino/aprendizagem no contexto da saúde. Na própria vinculação do conteúdo com as demandas provindas das linhas de cuidado obteve-se uma aproximação dos estudantes não somente pelo ponto de vista da fisiologia, mas também um processo de desenvolvimento do diálogo, isto é, o mecanismo da comunicação como promotor do cuidado, promoção e educação em saúde.

X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva 2012 - Todos os direitos reservados